

AVALIAÇÃO DE COMPREENSÃO DA LEITURA: CONTRIBUIÇÕES DO TESTE DE *CLOZE*

Coordenador da mesa: Altemir José Gonçalves Barbosa. E-mail: altgonc@uol.com.br. Telefone/Fax: (32)2102-3102. Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Juiz de Fora.

EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DO TESTE DE *CLOZE* COMO MEDIDA DE COMPREENSÃO DE LEITURA. Acácia Aparecida Angeli dos Santos (Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia - Universidade São Francisco)

O *CLOZE* COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL. Márcia Maria Peruzzi Elia da Mota (Programa de Pós-Graduação em Psicologia - Universidade Salgado de Oliveira/Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

O USO DO *CLOZE* PARA IDENTIFICAR LEITORES TALENTOSOS. Altemir José Gonçalves Barbosa, Lara Carolina de Almeida (Programa de Pós-Graduação em Psicologia - Universidade Federal de Juiz de Fora)

RESUMO

O Teste de *Cloze* é uma ferramenta para avaliação de compreensão em leitura que tem se mostrado bastante eficaz, tanto do ponto de vista prático quanto do ponto de vista empírico. Assim, a presente mesa redonda tem como objetivo apresentar estudos que fizeram uso do *Cloze*, que retratam o quanto é fácil elaborar, aplicar e corrigir essa medida e que apresentam evidências de validade desse instrumento em diferentes contextos.

EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DO TESTE DE *CLOZE* COMO MEDIDA DE COMPREENSÃO DE LEITURA. Acácia Aparecida Angeli dos Santos (Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia - Universidade São Francisco)

A leitura ocupa papel importante na vida humana, em especial na escola, que tem como uma de suas metas ensinar conceitos por meio de práticas que requerem competência leitora. Uma vez constatada a importância da leitura e a sua relação com outras habilidades demandadas durante o período de escolarização, ressalta-se a necessidade de ampliar o conhecimento científico sobre as formas de diagnóstico que permitem identificar e acompanhar o aprimoramento da leitura durante o processo de ensino e aprendizagem. A literatura científica tem apontado que a compreensão de leitura é preditiva do desempenho escolar, visto que favorece o aproveitamento do aluno em grande parte das atividades incluídas na escolarização formal. Vale destacar que o desenvolvimento da compreensão leitora, bem como o de outras habilidades linguísticas, deve ser compatível com o nível de exigência advindo do progresso nos anos escolares, durante os quais a dificuldade dos conteúdos abordados vai aumentando ano a ano. Com base nesse pressuposto, várias pesquisas têm revelado a eficácia do Teste de *Cloze*, como medida de avaliação da compreensão de leitura. As investigações realizadas apresentam diferentes fontes de evidências de validade (critério, convergente e divergente, preditiva etc.). Sob essa perspectiva, identifica-se que seus resultados se relacionam positivamente com os de testes que medem construtos relacionados (consciência fonológica, consciência morfológica, reconhecimento de palavras, escrita, entre outras), bem como quando se toma a etapa escolar como variável critério. Estudos realizados no Brasil com crianças do ensino fundamental têm mostrado que o desempenho no *Cloze* é preditivo do sucesso escolar, tendo em vista que quanto mais elevados os escores alcançados maior o rendimento escolar geral. Esses achados confirmam a relevância de pesquisas que explorem as evidências de validade de instrumentos de avaliação psicoeducacional, apontando para o fato de que o seu emprego de forma adequada pode ser uma forma de prevenção, à medida que permitirá a identificação precoce de eventuais dificuldades de aprendizagem, possibilitando o planejamento de intervenções que garantam um desempenho escolar apropriado.

O *CLOZE* COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL. Márcia Maria Peruzzi Elia da Mota (Programa de Pós-Graduação em Psicologia - Universidade Salgado de Oliveira/Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

A literatura na área de alfabetização aponta para a importância das habilidades de leitura e escrita para o sucesso escolar. Um importante aspecto da leitura é a compreensão de texto. Um instrumento que vem sendo largamente utilizado para avaliar a compreensão de texto tem sido o teste de *Cloze*. Este teste consiste de um pequeno texto no qual se omitem alguns vocábulos. A criança precisa utilizar informações sintáticas e semânticas obtidas a partir do texto e seus conhecimentos prévios para completar corretamente o sentido do texto e integrar as informações contidas nele. A validação de instrumentos que possam avaliar o desempenho na leitura, bem como para diagnosticar problemas de leitura é de grande importância tanto para prática educacional e clínica quanto para pesquisas na área da Psicologia do Desenvolvimento, Educacional e Cognitiva. Buscando verificar a validade do *Cloze* como instrumento de avaliação de leitura, o presente estudo foi elaborado tendo como principal objetivo comparar os escores do *Cloze* com o Teste de Desempenho Escolar (TDE), que apresenta, além de estudos de validade e precisão, também uma proposta de normatização. Amostra do estudo constituiu de 42 crianças, sendo 19 crianças alunas da 1ª série e 23 da 2ª série (no sistema atual 2º ano e 3º ano), ambas do ensino fundamental de escolas particulares, situada no interior de Minas. Para o presente estudo foram escolhidos dois textos, cujas propriedades psicométricas já tinham sido estabelecidas em estudo anterior no Brasil. A correção feita foi *verbatim* ou literal e se aceita como correta unicamente a palavra idêntica à que foi excluída do texto. Os resultados mostram evidências de validade de critério e discriminante para o *Cloze* e apontam para sua utilidade com um teste de avaliação de leitura. Correlações significativas e positivas entre o *Cloze* e o subteste de leitura do TDE foram encontradas, indicando que esses dois testes envolvem habilidades semelhantes e atestam a validade do *Cloze* como teste de avaliação de leitura. As crianças da primeira série tiveram também desempenho inferior ao das de segunda-série para o escore total no *Cloze* e nas análises individuais de cada *subset*. Esses resultados mostram que o *Cloze* apresenta-se como uma boa alternativa para avaliar o desempenho das crianças em leitura nessa faixa etária.

O USO DO *CLOZE* PARA IDENTIFICAR LEITORES TALENTOSOS. Altemir José Gonçalves Barbosa, Lara Carolina de Almeida (Programa de Pós-Graduação em Psicologia - Universidade Federal de Juiz de Fora)

Leitores talentosos possuem características muito próprias e, embora existam trabalhos nas duas últimas décadas dedicados a identificar as particularidades dessas pessoas, não existe, ainda, uma lista consensual de suas características que seja obtida a partir de evidências empíricas. Não obstante, algumas delas estão presentes com elevada frequência na literatura científica. Esses indivíduos lêem mais cedo que seus pares, lêem, pelo menos, dois níveis acima do grau de escolaridade esperado para a idade cronológica, são leitores ávidos, entusiastas e vorazes, gastam mais tempo lendo que seus pares e lêem uma maior variedade de textos para adultos. Além disso, lêem rápido, retêm mais informações, fazem perguntas com base na sua leitura e, principalmente, têm uma maior compreensão do que é lido. Com o objetivo analisar o uso do *Cloze* enquanto ferramenta de identificação do leitor talentoso, foi avaliada a leitura, mais especificamente a leitura de palavras isoladas e a compreensão leitora, de 528 alunos do segundo ao sétimo ano do ensino fundamental de quatro escolas, sendo duas públicas e duas privadas, da cidade de Juiz de Fora (MG). Foram utilizados o Subteste de Leitura do Teste do Desempenho Escolar (TDE) e o Teste de *Cloze* como medidas de avaliação de leitura. O TDE foi aplicado individualmente seguindo as normas de aplicação e correção propostas pelo manual do próprio teste. O Teste de *Cloze* foi aplicado coletivamente, sendo que, para os alunos do segundo ao quinto ano, foi utilizada a história 'Uma Vingança Infeliz' e, para os alunos do sexto e sétimo ano, o texto 'Coisas da Natureza' foi usado. Adotou-se como ponto de corte para se considerar leitor talentoso o percentil 92 tanto no TDE quanto no *Cloze*. Obtiveram-se coeficientes de correlação moderados entre o Subteste de Leitura do TDE e as duas formas de *Cloze* aplicadas. O *Cloze* apresentou maior capacidade que o TDE para discriminar o desempenho em leitura dos estudantes ao longo das séries. Nesse sentido, destaca-se que não houve diferença significativa entre os desempenhos dos estudantes do quarto, quinto, sexto e sétimos anos no Subteste de Leitura do TDE, ocorrendo um efeito teto. O TDE gerou uma sobrenomeação de 'talentos', pois aproximadamente 24% dos estudantes seriam considerados leitores talentosos por essa medida. Nas séries mais avançadas, esse score chega a praticamente 40%. Denota-se, portanto, a inadequação dessa medida para identificar leitores talentosos. O *Cloze*, além de discriminar melhor o desempenho em leitura ao longo dos anos escolares, permitiu constituir um grupo de estudantes com talento para a leitura com uma dimensão (7,8%) mais adequada e homogêneo ao longo das séries pesquisadas. Os resultados obtidos no estudo corroboram que a compreensão leitora é uma característica fundamental do leitor talentoso e permitem afirmar que o *Cloze* representa uma medida extremamente útil para identificar o talento para a leitura.